

O objeto de conhecimento Práticas Corporais de Aventura na Natureza aqui relatado, é desenvolvido com as turmas de 9º ano do ensino fundamental nas modalidades de orientação, trilha, mountain bike, rapel, escalada, tirolesa, canoagem, caiaque e *stand up paddle*, observando as normas de segurança para praticá-las e como estão contextualizadas na sociedade. Fazem parte deste relato, as atividades de trilha, rapel, *stand up paddel* e caiaque.

OBJETIVO

Experimentar e fruir práticas corporais de aventura na natureza como parte integrante da cultura corporal de movimento, presentes no contexto escolar.

METODOLOGIA

As práticas corporais de aventura na natureza são desenvolvidas para os alunos e professores das turmas de 9º ano das escolas municipais, com atividades de trilha, rapel, *stand up paddel* e caiaque. Para a execução destas práticas, um grupo de cinco profissionais habilitados orientam e auxiliam tecnicamente os alunos que são divididos em pequenos grupos para uma melhor otimização do tempo, espaços, materiais e equipamentos.

As atividades são executadas junto a duas Usinas Hidroelétricas situadas neste município, explorando os espaços do rio, alagado da barragem, rampa da barragem e mata dos arredores.

A condução das atividades inicia com o reconhecimento do ambiente e orientações quanto ao uso consciente do espaço natural, para que este seja modificado o mínimo possível.

Na sequência, os alunos são postos frente a frente com as atividades que irão praticar, recebendo orientações quanto aos equipamentos, materiais, dinâmica de execução e normas de segurança. As informações técnicas são necessárias para que a atividade possa ser executada dentro da normalidade.

A cooperação e respeito entre os praticantes das atividades na natureza precisa ter lugar de destaque. As atividades com os escolares são todas realizadas em grupos, portanto o respeito à integridade e a ajuda mútua, são critérios essenciais aos praticantes. É necessário estar confiante e seguro nas ações que são realizadas, pelo risco, em maior ou menor grau, que elas apresentam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As práticas corporais de aventura na natureza contextualizada no ambiente escolar é algo que necessita de um olhar mais atento por parte dos educadores, colocando em discussão a sua importância e lugar no processo de aprendizagem dos conteúdos da educação física. Proporcionar as vivências e tematização destas atividades aos alunos, ainda é um desafio para os professores, mas a formação continuada compartilhada se coloca no caminho como uma possibilidade de qualificar e preparar os professores de Educação Física para inserir este conteúdo na escola.

REFERÊNCIAS

BRASIL. *Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base*. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017. Disponível em: <568 http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_publicacao.pdf>. Acesso em: 01 abr. 2018.

IJUÍ, Secretaria Municipal de Educação. *Ensino Fundamental de Nove Anos: Novos Passos II Anos Finais*. Ijuí. Cadernos n. 10, 2011.

